

# Ortopensenometria

*Orthothosenometry*

*Ortopensenometría*

**Luiz Espósito**

*esposito.luizcarlos@gmail.com*

## Resumo

O presente artigo apresenta a *Ortopensenometria*, ciência que objetiva avaliar a autoortopensenização, medindo e oferecendo subsídios para ampliação do entendimento quanto ao tema e planejamento de passos evolutivos no sentido de ampliar essa pensenização homeostática. Para tanto, sugere-se a aplicação de questionário, denominado ortopensenograma, aqui contendo 70 questões relativas a diferentes temas ligados a ortopensenização. As questões foram elaboradas a partir de vivência em dinâmica parapsíquica e ampliadas após pesquisa bibliográfica dos termos ortopensenização e derivados. Concluiu-se que a análise e resposta às questões levam à reflexão mais profunda sobre o tema, possibilitam associação do assunto com conceitos correlatos e propiciam ferramenta de medição, diagnóstico e acompanhamento do desempenho pensênico ao longo do tempo.

## Summary

*This article presents Orthothosenometry, the science that evaluates self-orthothosenity, it measures and provides a contribution to expand the understanding of the theme and planning evolutionary steps to amplify this homeostatic thosenization. To do so it suggests the application of a questionnaire, called the orthothosenogram, which contains 70 questions related to different themes associated to self-thosenization. The questions were elaborated from experience in a parapsychic dynamic and amplified with bibliographic research on the themes of orthothosenization and others derived from it. It is concluded that the analysis and response to the questions leads to deeper reflection on the theme, facilitating the association of the subject with correlated subjects and providing a tool to measure, diagnose and monitor thosenic performance over time.*

## Resumen

*El presente artículo presenta la Ortopensenometría, ciencia que tiene por objeto evaluar la autoortopensenización, midiendo y ofreciendo recursos para la ampliación del entendimiento en cuanto al tema y planeamiento de los pasos evolutivos en el sentido de ampliar esa forma de pensar homeostática. Para esto, se sugiere la aplicación de un cuestionario, denominado ortopensenograma, que contiene 70 preguntas relativas a diferentes temas ligados a la ortopensenización. Las preguntas fueron elaboradas a partir de la vivencia en la dinámica parapsíquica y aplicada con la investigación bibliográfica del término ortopensenización y derivados. Se concluye que el análisis y respuesta a las preguntas llevan a una reflexión más profunda sobre el tema, posibilitan la asociación del asunto con conceptos relacionados y propician herramienta de medición, diagnóstico y acompañamiento del desempeño pensénico a lo largo del tiempo.*

**Palavras-chave:** 1. Ortopensenidade. 2. Ortopensenograma. 3. Autoortopensenização. 4. Cosmoética. 5. Autoincorruptibilidade.

**Keywords:** 1. *Orthothosenity*. 2. *Orthothosenogram*. 3. *Self-orthothosenization*. 4. *Cosmoethics*. 5. *Self-incorruptability*.

**Palabras clave:** 1. *Ortopensenidad*. 2. *Ortopensenograma*. 3. *Autoortopensenización*. 4. *Cosmoética*. 5. *Autoincorruptibilidad*.

**Especialidade.** Ortopensenometria.

**Speciality.** *Orthothosenometry*.

**Especialidad.** *Ortopensenometría*.

**Materpensene.** Cosmoeticometria.

**Matertosene.** *Cosmoethicometry*.

**Materpensene.** *Cosmoeticometría*.

## INTRODUÇÃO

**Contexto.** A consciência penseniza o tempo todo, em qualquer dimensão em que esteja. O estudo da pensenidade ou conjunto de pensenes emitidos é o estudo em si da própria consciência, sendo de grande importância para aqueles que buscam o autoconhecimento (CARVALHO, 2011). Para nossa qualificação interassistencial e evolutiva, importa analisarmos a qualidade da pensenização, e buscar técnicas para qualificação pensênica. Dessa forma refinamos nossa intenção, elevando o nível de Cosmoética vivenciada.

**Ortopensene.** *A pensenização é a manifestação básica, constante, da consciência. O ortopensene é a pensenidade evoluída, cosmoética, racional e objetivo de toda consciência interessada em autevoluição. É a manifestação mais avançada da pensenidade da consciência. Os ortopenseses formam o holopensene-padrão das comunexes avançadas* (VIEIRA, 2014, p. 1.186).

**Objetivos.** Este artigo propõe uma ferramenta auxiliar de diagnóstico e autoprescrição, facilitando assim o autoposicionamento quanto ao nível de ortopensenização atual e possibilitando à conscin, a partir desse diagnóstico, a criação de metas recinológicas visando ampliar a condição da pensenidade retilínea e cosmoética.

**Motivação.** A pesquisa foi motivada a partir de *feedbacks* de professores e colegas sobre o nível pessoal de retilinearidade pensênica. À época, tal trafor era pouco valorizado por este autor.

**Início.** A autopesquisa sobre o tema iniciou com a listagem das primeiras questões, a partir de reflexões ocorridas em um dos campos da *Dinâmica Parapsíquica Conscienciométrica Interassistencial* (DPCI).

**Metodologia.** O método para ampliação da autopesquisa e do conjunto das questões, contou com revisão bibliográfica do termo ortopensene e seus derivados: ortopensenidade, autoortopensenidade, autoortopensenização. Foram levantados os termos e temas mais correlatos e sugeridas questões para autavaliação e aprofundamento quanto às variáveis.

**Planejamento.** Além das respostas às questões e da obtenção de nota (média), sugere-se também a análise de pontos fortes e fracos da manifestação, facultando à pesquisadora ou ao pesquisador a criação de planejamento pessoal, personalíssimo, de recins e recéxis objetivando a qualificação autoortopensênica.

**Repetição.** As reaplicações periódicas do questionário poderão fornecer um indicador de desenvolvimento ortopensênico ao autopesquisador, homem ou mulher.

**Cognição.** Espera-se, com a reflexão sobre as perguntas, a ampliação da cognição quanto ao tema em si e da autovivência da ortopensenidade.

**Desenvolvimento.** O artigo divide-se em 4 partes. Na primeira, discorre-se sobre a ortopensenidade e suas correlações. Na segunda, sugere-se variáveis para análise da pensenização. Na terceira, aborda-se a patopensenidade, oposto da autoortopensenização. Na quarta parte, apresenta-se a ferramenta para a ortopensenometria, o *ortopensenograma*.

## I. ORTOPENSENIDADE

**Definição.** *A ortopensenidade é a qualidade, o ato ou o efeito da manutenção da autopensenidade caracterizada pelo predomínio constante dos ortopenseses, os pensenes retos ou cosmoéticos, compondo a condição própria da holomaturidade da consciência, conscin ou consciex, e a unidade da Cosmoeticologia Prática* (VIEIRA, 2013, p. 7.795).

**Ortopenseses.** Os ortopenseses são os pensenes retilíneos, lógicos, racionais, altamente cosmoéticos. A ortopensenidade é o oposto da patopensenidade.

**Megapensenidade.** Pela *Pensenologia*, o *megapensene* é o mesmo que o ortopensene (VIEIRA, 1997, p. 136).

**Autoortopensenização**

**Definição.** A *autoortopensenização* é a condição buscada e mantida pela conscin lúcida, homem ou mulher, para alcançar e dominar, satisfatoriamente, os megatrafores avançados, explicitados pelas pesquisas intra e extrafísicas da Conscienciologia, a partir da retilinearidade da autopensenização (VIEIRA, 2013, p. 1.802).

**Cosmoeticologia.** Intrinsecamente ligada à teática da Cosmoética, a ortopensenização é o caminho de depuração máxima da intencionalidade (VIEIRA, 2013, p. 7.795 a 7.797).

**Autoincorruptibilidade.** A Cosmoética tem como unidade de medida a autoincorruptão (VIEIRA, 2004, p. 466), enquanto que o Ortopensene é a unidade de medida *pensênica* da Cosmoeticologia (VIEIRA, 2004, p. 468).

**Recin.** Um dos primeiros passos para o estabelecimento de um holopensene pessoal retilíneo é a identificação e a extinção das autocorruptões. *Ortopensenedade é incorruptibilidade.*

**Vivência.** A autoortopensenização é a vivência global e constante das verpons mais avançadas da Conscienciologia.

**Autopriorização.** Apesar de complexa, a realidade da vivência da ortopensenedade pode ser entendida e priorizada pela conscin intermissivista.

**Ortopensenometria**

**Definição.** A *Ortopensenometria* é a ciência dedicada aos estudos, conhecimentos específicos, técnicas e teáticas da mensuração, quantificação, avaliação e qualificação dos ortopenses, ou da autoortopensenização.

**Sinonímia.** 1. Ortopensenometrologia. 2. Ortopensenograma. 3. Autodiagnóstico da autoortopensenedade. 4. Automegatraforometria; avaliação da autotraforologia.

**Antonímia.** 1. Patopensenometria; Nosopensenometria. 2. Patopensenograma. 3. Autavaliação da anti-cosmoética pessoal. 4. Amoralidade.

**Especialidade.** A Ortopensenometria é especialidade da Conscienciometrologia.

**Correlações da Ortopensenedade**

**Linearidade.** A linearidade autopensênica é a atenção permanente à meta da autoproéxis valorizando os autesforços. O mais inteligente é *pensar mal* do erro, mas, ao mesmo tempo, *pensar bem* de quem errou, a fim de socorrer a consciência inexperiente através das intervenções da interassistencialidade (VIEIRA, 2014, p. 372).

**Proéxis.** A rigor, o primeiro instrumento para execução da proéxis pessoal é o ortopensene (VIEIRA, 2005, p. 40).

**Autorganização.** Quem quer organizar a vida pessoal, começa pelos pensenes cosmoéticos – os ortopenses, matrizes de todas as manifestações (VIEIRA, 1994, p. 506). A consequência da ortopensenedade livre é a vida intrafísica organizada (VIEIRA, 2014, p. 1.186).

**Técnica.** A *técnica da Ilha de Ortopensenedade* é a criação e manutenção de ambiente humano específico, – holopensene doméstico ou institucional –, sob a atuação de materpensene o mais cosmoético possível (VIEIRA, 2004, p. 133).

**Autorado.** Nesse particular, concernente à *Grafoconscienciologia*, a conscin-autora que instala o holopensene da escrita tarística, conscienciológica, interassistencial, cria em seu escritório uma *Ilha de Ortopensenedade*. As ortopensatas auxiliam muito nesse objetivo. Segundo Vieira, *sem ortopensatas ninguém pensa cosmoética e evolutivamente bem* (2014, p. 1.183).

**Linearidade.** Segundo Vieira, *a linearidade da autopenalização ordena, de maneira lógica, como consequência natural, a fala, o diálogo, a escrita, a comunicação técnica e todas as demais ações da consciência* (2013, p. 6.593).

**Ciências.** A fim de ampliar as reflexões sobre a ortopenalização, eis, enumeração com 37 especialidades da Conscienciologia, listadas em ordem alfabética, relacionadas à Ortopenalidade:

01. **Autenergossomatologia.**
02. **Autocodigologia.**
03. **Autodefesologia.**
04. **Autodescrenciologia.**
05. **Autodeterminologia.**
06. **Autoduplologia.**
07. **Autofilosofiologia.**
08. **Autofisiologia.**
09. **Autoinvexologia.**
10. **Autointermissiologia.**
11. **Autolucidologia.**
12. **Automacrossomatologia.**
13. **Automentalomatologia.**
14. **Autopangrafologia.**
15. **Autoparapercepciologia.**
16. **Autopedagogiologia.**
17. **Autopesquisologia.**
18. **Autopriorologia.**
19. **Autoproexologia.**
20. **Autoprojeciologia.**
21. **Autopsicossomatologia.**
22. **Autoseriexologia.**
23. **Autotridotaciologia.**
24. **Conscienciometrologia.**
25. **Cosmoeticologia (CPC).**
26. **Despertologia.**
27. **Discernimentologia.**
28. **Erudiciologia.**
29. **Evoluciologia.**
30. **Holobiografologia.**
31. **Holomaturologia.**
32. **Homeostaticologia.**
33. **Intencionologia.**
34. **Interassistenciologia.**
35. **Pensenologia.**
36. **Trafologia.**
37. **Voliciologia.**

**Termos.** Eis, em ordem alfabética, 41 expressões, incluindo binômios, conceitos, ideias, técnicas ou termos relacionados à autoortopensenização, para expansão das abordagens da conscin, homem ou mulher, interessada na temática e que foram utilizados na elaboração do Ortopenograma:

01. **Alcova energeticamente blindada.**
02. **Anticorrupcionismo.**
03. **Arco voltaico craniochacral.**
04. **Atacadismo consciencial.**
05. **Atitude pró-proéxis.**
06. **Autenticidade pessoal.**
07. **Autoconsciencialidade lúcida.**
08. **Autocontrole do ego.**
09. **Autodesassédio.**
10. **Autodiscernimento evoluído.**
11. **Autorganização.**
12. **Autorrevezamento multiexistencial.**
13. **Autossegurança evolutiva.**
14. ***Binômio autocrítica-autoinocorrupibilidade.***
15. **Compléxis.**
16. **Correção cosmoética.**
17. **Cosmovisão.**
18. **Desassim.**
19. **Ectoplastia.**
20. **Encapsulamento bioenergético.**
21. **Euforin.**
22. **Escrutínio pessoal.**
23. **Estado Vibracional.**
24. **Extrapolacionismo parapsíquico.**
25. **Hiperacuidade consciencial.**
26. **Honestidade.**
27. **Logicidade.**
28. **Megafraternidade.**
29. **Megaparadigma cosmoético.**
30. **Ofiex.**
31. **Pangrafia.**
32. **Projetabilidade Lúcida.**
33. **Polimatia.**
34. ***Polinômio pensar correto–falar correto–refletir correto–escrever correto.***
35. ***Polinômio ortocognição-ortointenção-ortoconduta-ortopráxis.***
36. **Raciociniofilia.**
37. **Retidão intraconscional.**
38. **Semiconsciencialidade.**
39. **Sinalética parapsíquica.**
40. **Tenepes.**
41. **Verpon.**

## II. ANÁLISE

**Divisão.** No estudo da Ortopensividade faremos a decomposição dos 3 componentes do pensene, quais sejam: o pensamento, os sentimentos e as energias.

**Cotejo.** A partir daquela divisão optou-se por analisar o pensene a partir de 2 enfoques: o da Psicopatologia e o da Pensenologia. Por utilizar paradigma intrafísico, a Psicopatologia só aborda o pensamento e os sentimentos, não se referindo às bioenergias.

### A. Pensamento

**Óticas.** O pensamento pode ser analisado sob 3 diferentes óticas:

#### 1. Velocidade, também chamada curso.

**Curso.** Conforme a Psicopatologia, o curso é a velocidade do pensamento, o ritmo, a quantidade de ideias ao longo do tempo. Há 3 classificações básicas: bradi, normo e taquipsiquismo, conforme o pensamento seja lento, normal (mediano ou comum) ou rápido. A interrupção do pensamento, ou o branco mental, também é abordado no estudo do curso do pensene (CHENIAUX, 2011, p. 84 e 85).

**Taquipsiquismo.** O taquipsiquismo é, em geral, considerado nosográfico pela Psiquiatria e pela Psicopatologia, principalmente porque estas ciências estudam patologias das quais esta característica faz parte.

**Autotaquirritmologia.** A *Pensenologia*, no entanto, considera a taquirritmia passível de ser homeostática, em especial enquanto *trinômio agilidade pensênica–agilidade crítica–agilidade redacional*. Tal condição somente advém, de modo pleno, após a vivência da imperturbabilidade, da Antecipaciologia e da Equilibrilogia (VIEIRA, 2014, p. 446). Por aí se vê a distância entre a taquipensinização estudada na Conscienciologia e o taquipsiquismo nosográfico. *Autotaquirritmologia não é ansiedade, ansiosismo ou precipitação*.

**Ortopensividade.** A ortopensinização ideal é autotaquirrímica, ou mais apropriadamente, ortotaquipsíquica.

**Metria.** Vale a pena avaliar se a pensividade pessoal é mais bradi, normo ou taquipsíquica. *A extinção dos autoconflitos abre espaço para a autotaquirritmia* (VIEIRA, 2014, p. 446).

#### 2. Forma

**Forma.** A autoortopensinização caracteriza-se, quanto à forma, pela linearidade da pensividade, ou seja, pelo encadeamento lógico e coerente dos pensenes. Há um foco, um objetivo, e as argumentações se concentram nesse objetivo, de modo conciso.

**Tortuosidade.** A partir da Psicopatologia, quando o pensamento não é linear, lógico, isto é, quando há tortuosidade no pensar, esta sinuosidade pode ser expressa, dentre outras, por 4 formas, listadas a seguir conforme Cheniaux (2011, p. 85 a 87):

a. **Minuciosidade:** pensamento com excesso de minúcias, quando dispensáveis.

b. **Prolixidade:** pensamento com excesso de detalhes, os quais não são importantes para a ideia em questão, e acabam trazendo dispersão. Algumas vezes a consciência não consegue finalizar o raciocínio por “se perder” nos detalhes.

c. **Fuga de ideias:** diferente da associação de ideias, própria da ortopensividade, na fuga de ideias uma ideia leva a outra de modo desordenado, sem foco, objetivo ou produtividade.

d. **Monoideísmo:** também chamado perseveração, quando uma ideia se repete ou monopoliza a pensinização, fixando o pensamento em assunto único (Batopensene).

### 3. Conteúdo

**Conteúdo.** No *confor* do pensamento, o conteúdo é a parte de maior destaque, a mais complexa e que por isso necessita de mais variáveis de análise.

**Delírio.** A maior patologia do pensamento, segundo a Psicopatologia, é o delírio. Esse é definido como um juízo patologicamente falso, o qual não é passível de questionamento. É uma verdade absoluta, uma crença em algo impossível. É um sintoma característico das psicoses.

**Nuanças.** A partir do delírio, podemos refletir sobre outros tipos de pensamentos, de juízos, que apesar de não serem delírios, também são patológicos e prejudiciais à evolução consciencial.

**Crença.** A rigor, toda crença é patológica. É um juízo, um conceito, que não se baseia na realidade. O dogma religioso não é, em geral, considerado psicopatologia, porém se analisarmos os pensenes de extremistas religiosos, encontraremos todas as características de delírios.

**Descrenciologia.** A vivência do *princípio da descrença* (PD) é vacina eficaz contra o delírio.

**Qualidade.** O conteúdo, tema da nossa pensenização, determina boa parte do nível de qualidade da mesma. Qual o assunto da nossa pensenização? Qual tema ocupa a maior parte das nossas reflexões?

**Pesquisa.** A conscin intermissivista com tema de autopesquisa em preparação, ou mesmo já escrevendo o próprio livro, sempre terá repertório sadio, cosmoético, de assuntos para pensenizar.

**Ocupação.** O ócio tende a reduzir a lucidez. No caminho da ortopensenidade, importa o autoposicionamento quanto à teática do *trinômio autopesquisas-leituras-gescons*.

### B. Sentimentos

**Afetividade.** Quanto à *Psicossomatologia*, nossos afetos podem apresentar o predomínio de uma de duas condições: a emocionalidade ou os sentimentos.

**Emoções.** As emoções são afetos mais instintivos, primitivos, que podem alterar nossa fisiologia (CHENIAUX, 2011, p. 140) e também nossa racionalidade. São exemplos de emoções a raiva, o ódio, a paixão, a inveja. A ortopensenidade é incompatível com essas emoções.

**Desrepressão.** Emoções são oriundas de carências. Ao invés de reprimir ou negar a vivência de determinada emoção, é preferível o reconhecimento, estudo e o aprofundamento sobre a vivência emocional. Qual *trafar* está por trás desta emoção? A resposta a essa pergunta possibilita a recin necessária.

**Papel.** A emoção do momento cumpre, de certa forma, um papel. Se a emoção é disfuncional, a conscin precisa primeiro identificar qual é esta função, para aí sim atuar na causa do problema.

**Sentimentos.** De acordo a *Conscienciologia*, sentimentos são afetos refinados, trabalhados, amadurecidos. Não possuem a característica de alterar a fisiologia, nem obnubilam a pensenidade. São exemplos a megafaternidade, a transafetividade, o serenismo, a amizade, a benignidade, a cordialidade.

**Mentalsoma.** Conforme Vieira (2013, p. 168), *quem vive apenas pelas emoções, sem reflexões maiores quanto à própria existência, não consegue aperfeiçoar os sentimentos elevados ou as emoções racionalizadas, específicas do mentalsoma*.

### C. Energias

**Energias.** O terceiro componente da pensenização são as energias conscienciais. A qualidade das nossas energias depende diretamente da qualidade dos nossos pensamentos e sentimentos. Estes se refletem nas energias que manifestamos.

**Influência.** Na busca pela ortopensenidade, podemos utilizar um caminho de mão dupla: os pensamentos e sentimentos afetam as energias, mas as energias também afetam os pensamentos e sentimentos.

**Técnicas.** As técnicas conscienciológicas bioenergéticas atuam sinergicamente na vivência da autoortopensenização. Por exemplo, a instalação do EV reduz a emocionalidade, amplia a lucidez e a racionalidade qualificando toda a pensenidade. Vale experimentar.

### III. PATOPENSENIDADE

**Patopensene.** *O patopensene é o peca-dilho mental, ou o pensene nosográfico, negativo, patológico ou anticosmoético* (VIEIRA, 2013, p. 8.271).

**Autoincorruptibilidade.** Onde há patopensene, não há ortopensenidade. A fim de qualificarmos nossa pensenidade, vale a identificação e extirpação das autocorrupções, por mais sutis que sejam.

**Detalhismo.** A patopensenidade evidente, escancarada, é mais fácil de ser percebida e erradicada. Porém, devemos também atentar para as sutilezas da nossa intencionalidade, para as filigranas da Cosmoética.

**Evolução.** Segundo Gesing (2015), quando a conscin identifica os próprios patopensenes, nosopensenes e autocorrupções, deve, de fato, priorizar a vivência da incorruptibilidade pessoal, a fim de alcançar novos patamares evolutivos.

**Contrários.** Eis, em ordem alfabética, 37 exemplos, dentre outros, de atos anticosmoéticos, autocorrupções, patopensenes e temas para a conscin, homem ou mulher, autavaliar o percentual presente na manifestação pessoal, os quais foram utilizados na elaboração do Ortopensenograma (VIEIRA, 2013, p. 1.474 a 1.481, 7.596 a 7.598 e 8.271 a 8.275):

01. **Ansiedade.**
02. **Ausência de autocrítica cosmoética.**
03. **Autassédio.**
04. **Autengano ou automentira.**
05. **Autesquiva da responsabilidade.**
06. **Autoculpa.**
07. **Autossabotagem.**
08. **Autovitimização.**
09. **Confusão mental.**
10. **Culpar o outro, ou a falta do ato de perdoar.**
11. **Devaneios.**
12. **Desculpas e justificativas.**
13. **Descumprimento às informações das placas de sinalização de trânsito.**
14. **Dirigir conforme a velocidade permitida somente nos locais onde há radares.**
15. **Dispersão.**
16. **Dissimulação.**
17. **Dramatização.**
18. **Estacionar em local proibido, pois “vai ser rápido”.**
19. **Falta da inteligência evolutiva (IE).**
20. **Fura-fila.**
21. **Heterocrítica com má intenção.**
22. **Heterocrítica mordaz.**
23. **Hipocondria.**
24. **Indisciplina autopensênica.**
25. **Intenção doentia.**



26. **Jogar lixo pela janela do carro.**
27. **Negligência quanto à lei de causa e efeito.**
28. **Omissão deficitária.**
29. **Pensene entrópico.**
30. **Permitir-se deslizos anticosmoéticos “quando ninguém está vendo”.**
31. **Precipitação.**
32. **Retrossinapses doentias.**
33. **Sarcasmo.**
34. **Trafal da interassistencialidade.**
35. **Trinômio egoísmo-orgulho-inveja.**
36. **Tirar “sarro”, a ironia.**
37. **Vontade patológica.**

#### IV. ORTOPENSENOGRAMA

**Definição.** O *ortopensenograma* é a planilha técnica das medidas autavaliativas do nível de ortopensenidade da consciência intrafísica.

**Materpensene.** **Ortopensene** é o materpensene específico do *Homo sapiens conscienciologicus* (VIEIRA, 2013, p. 7.797).

**Modelo.** *A condição da autoortopensenização alcança a culminância ideal quando a conscin intermissivista, tenepessista, ofiexista e ser desperto, torna-se semiconsciex lúcida interassistencial* (VIEIRA, 2013, p. 1.806).

**Nota.** Sugere-se atribuir a cada questão determinada nota, métrica ou medida semelhante ao Conscienciograma, ou seja, de zero a 1, para cada questão, sendo zero a menor autavaliação com relação ao tema e 1, a melhor avaliação. Fica a cargo do leitor a opção pelo sistema *zero ou 1*, no qual utiliza-se ou zero ou 1, sem meios termos, ou o *sistema decimal*, no qual as notas podem ser zero; 0,1; 0,2; até 0,9 e 1.

**Hipótese.** Supõe-se que na condição da semiconsciexialidade a consciência obteria nota 1 em todas as questões, obviamente levando em conta 3 características do questionário, listadas em ordem alfabética:

1. **Condição não exaustiva nem definitiva.**
2. **Limitações do autor em entender a realidade da ortopensenização em toda sua abrangência.**
3. **Limitações e imprecisões na sua elaboração.**

**Questões.** Eis, listadas em ordem alfabética 70 questões do Ortopensenograma, agrupadas didaticamente por temas afins em 7 grupos distintos, para avaliação autoconscienciométrica da conscin, homem ou mulher interessada em mensurar o autoortopensene pessoal:

##### A. Soma / Intrafísica

01. **Autenticidade.** Tenho por hábito esconder ou camuflar manifestações, ou me expresso de modo autêntico em variadas situações? Sinto-me, às vezes, dissimulando ou “encenando um papel”?
02. **Cérebro.** Cuido do soma, priorizando o funcionamento saudável do cérebro, órgão pensenizador intrafísico, não só no presente mas também para o futuro?
03. **Hábito.** Identifico algum mau-hábito recorrente, anacrônico, decorrente de retrossinapses doentias?
04. **Hipocondria.** Apresento preocupação excessiva com o soma? Tendo a procurar doenças onde elas não existem? Qual a qualidade do aproveitamento do meu tempo nesta vida intrafísica?

05. **Idiotismos.** Sou adepto de furar-fila, guardar lugar, “dar um jeitinho”, e levar vantagem em tudo?

06. **Soma.** Apresento estigma somático de provável origem *retropatopensênica*? O que já fiz ou estou fazendo enquanto profilaxia para os próximos somas?

07. **Trânsito.** Ainda jogo lixo pela janela do carro, desobedeço alguma informação das placas de sinalização de trânsito? Estaciono em local proibido se “vou ser rápido” ou então dirijo conforme a velocidade permitida somente nos locais onde há radares?

#### B. Bioenergética / Parapsiquismo

08. **Alcova.** Meu quarto de dormir é uma alcova energeticamente blindada? Ainda tenho pesadelos, ou mesmo orgasmos frustrados?

09. **Arco.** Domino e aplico a *técnica do arco voltaico craniochacral*, interassistencial, quando necessário?

10. **Desassim.** Qual o nível da qualidade da autodesassim?

11. **Encapsulamento.** Realizo, quando necessário, auto e heterencapsulamentos bioenergético, parassaniário?

12. **Entropia.** Ao entrar em um ambiente, o holopensene do local se torna mais entrópico, mais harmonizado ou não se altera?

13. **Euforin.** Experimento rotineiramente a megaeuforização? Já vivenciei algum cipriene?

14. **EV.** Domino e aplico o estado vibracional?

15. **Extrapolação.** Já experimentei extrapolacionismo parapsíquico facultado por amparador? Qual proveito evolutivo obtive a partir de tal parafenômeno?

16. **Ofiex.** Priorizo a tenepes na minha vida, e tenho como meta instalar uma ofiex ainda nesta seriéxis, caso ainda não tenha uma?

17. **Pangrafia.** Já vivenciei a pangrafia nas minhas gescons? Qual a autolucidez para as comunicações telepáticas com os amparadores?

18. **Projeção.** Qual o nível da minha projetabilidade lúcida (PL)?

19. **Sinalética.** De quantos sinais se compõe a minha sinalética energética parapsíquica identificada e em constante aplicação?

20. **Tenepes.** Qual a qualidade da minha tenepes?

#### C. Desassediologia

21. **Autassédio.** Ainda penso mal de mim? Sei diferenciar a condição homeostática do autoimperdoador, da condição nosográfica da autoculpa e da autoflagelação?

22. **Autodesassédio.** Qual a porcentagem da minha autodespeticidade?

23. **Confusão.** Apresento períodos de confusão mental? Se sim, devido a causa anímica ou parapsíquica? Como estão minhas autodefesas pensênicas?

24. **Perseguição.** Em algum momento me percebi pensando que outras pessoas falavam mal de mim, ou me perseguiam, mesmo sem qualquer fato objetivo indicando isso?

#### D. Antiemocionalidade

25. **Ansiedade.** Identifico-me mais com os planejadores, ponderados e organizados ou com os ansiosos, precipitados e desorganizados? Tenho “vício de adrenalina”?

26. **Autoimagem.** O autoconceito, ou autoimagem, varia a depender do meu humor no momento? Qual o nível da influência das emoções na minha pensenização?

27. **Humor.** Costumo sentir mais emoções, ou mais sentimentos? Já apresento o hábito do bom humor o tempo todo?

28. **Emotividade.** Dou aos fatos e, principalmente, às minha emoções, o real valor, sem repressões, ou prefiro a dramatização, o “carregar nas tintas”?

29. **Inveja.** O *trinômio egoísmo-orgulho-inveja* permeia, seja de modo sutil ou evidente, algum contexto das minhas pensenizações?

30. **Megafraternidade.** Já incluí o fraternismo em meu materpensene, com vistas à vivência da megafraternidade? Qual meu nível de universalismo?

31. **Preocupações.** A preocupação é uma conduta padrão na autopensenedade? Ainda necessito me preocupar?

32. **Psicossomática.** Existe alguma emoção dominante nas minhas manifestações? Qual?

33. **Repressão.** Possuo emoções reprimidas, disfarçadas ou escondidas?

#### E. Interassistencialidade

34. **Abordagem.** Minhas abordagens são mais traforistas ou mais trafaristas?

35. **Autorrevezamentologia.** Estou ciente da importância do autorrevezamento? O que tenho feito de prático para alcançá-lo?

36. **Comunicologia.** Vivencio constantemente mal-entendidos, desinformações ou informações truncadas, seja na condição de emissor ou na de receptor?

37. **Heterocrítica.** Qual a qualidade da minha heterocrítica: cosmoética, construtiva, enérgica, irônica, mordaz ou pusilânime?

38. **Interassistência.** Qual porcentagem da minha pensenização é dedicada à assistência aos outros? Apresento coerência entre potenciais e desempenhos?

39. **Manifestações.** Minhas manifestações são mais varejistas, ou já consigo priorizar o atacadismo consciencial?

40. **Passado.** Sinto-me incomodado com algum ato ou omissão deficitária do passado? O que estou fazendo para reparar o erro, se isso for possível?

41. **Perdão.** Entendo a *inteligência evolutiva* (IE) por trás do ato de perdoar? Já consegui estender esta conduta a todas as pessoas?

42. **Poliglotismo.** Já pensenizo em quantos idiomas?

43. **Polimatia.** Qual a extensão e profundidade da minha curiosidade sadia, neofilia e polímata?

44. **Verpon.** Produzo e publico verpons, a partir do meu nível de ortopensenedade? Como reajo às críticas e *feedbacks*?

#### F. Cosmoeticologia

45. **Anticorrupcionismo.** Abro mão dos meus valores e princípios magnos para obter ganhos secundários? Qual a distância entre o que já entendo das verpons da Conscienciologia e o que efetivamente vivencio?

46. **Autocrítica.** Aplico o *binômio autocrítica-autoincorruptibilidade* em todas as minhas pensenizações?

47. **Autorresponsabilidade.** Assumo a responsabilidade perante meus atos, trafores, trafares, omissões e meu papel no *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*? Qual o proveito que venho obtendo com meu atual nível de IE?

48. **Cosmoética.** Minha aplicação e vivência da cosmoética varia em intensidade conforme a quantidade de conscins presentes? Tenho atitudes às escondidas? Quais?

49. **CPC.** Mantenho meu *código pessoal de Cosmoética* atualizado e em constante aplicação?

50. **Intencionalidade.** Qual o nível da autolucidez quanto às sutilezas das minhas intenções?

51. **Patopensene.** Ainda penso mal dos outros? Já entendo o conceito de heteroperdoador?

52. **Trafar.** Percebo e aceito quando manifesto algum trafar ou sou adepto das desculpas e justificativas perante condutas anticosmoéticas?

#### G. Intraconscionalidade / Metapensenziação

53. **Agenda.** Estudo assuntos avançados, ligados às minhas pesquisas, selecionados para reflexão em momentos propícios? Ou ocupo minha cabeça com inutilidades?

54. **Autengano.** Sou sincero comigo mesmo, o tempo todo?

55. **Autorganização.** Apresento organização funcional dos meus objetos, metas e planejamentos existenciais? E quanto a minha pensenziação, é organizada, linear, ou saltuária e caótica?

56. **Autossabotagem.** Atuo igual amparador de mim mesmo, ou apresento autoimagem negativa que faz autossabotar minhas possibilidades evolutivas?

57. **Autovitimização.** Quando foi a última vez que reclamei da vida, me colocando na condição de *vítima das circunstâncias*?

58. **Curso.** Sou bradi, normo ou taquipsíquico? Que proveito evolutivo venho obtendo com essa condição?

59. **Defesa.** Apresento devaneios, fugas pensênicas, fantasias e dispersão mental ao modo de mecanismo de defesa?

60. **Descrenciologia.** Em uma escala de 1 a 5, qual o nível de entendimento e aplicação do *princípio da descrença*?

61. **Devaneio.** Vivencio, rotineiramente, devaneios inúteis?

62. **Diferenciação.** Diferencio o que é meu, e o que é do outro, na minha pensenidade?

63. **Falácia.** Entendo, na prática, o conceito de falácia? Qual a qualidade dos meus argumentos?

64. **Forma.** Ao me expressar, minha comunicação verbal é direta ou prolixa?

65. **Logicidade.** Sei pensar com lógica e racionalidade, ou ainda apresento pensamento mágico, irracional?

66. **Monopólio.** Apresento batopensenes, ou monoideísmos patológicos? Com qual(is) tema(s)?

67. **Organização.** Meus pensamentos tem começo, meio e fim? Ou passo de um pensene a outro de modo desordenado?

68. **Ponderação.** Penso antes de falar? Com que frequência?

69. **Reflexão.** Promovo autorreflexões diárias, ou tenho “preguiça de pensar”?

70. **Vontade.** Apresento vontade forte e decidida, ou débil e insegura? Apresento algum nível de indisciplina pensênica?

## CONCLUSÃO

**Manifestação.** Por ser a pensenziação manifestação onipresente das consciências, todo processo de reciclagem e assunção de novos patamares evolutivos passa por mudanças, para melhor, na pensenidade. *A ortopen-senidade é a diferença do homem com o primata* (VIEIRA, 2014, p. 728).

**Foco.** A ortopen-senidade é a pensenidade ideal, racional, cosmoética e interassistencial, e deste modo, é objetivo de toda conscin intermissivista.

**Diagnóstico.** O primeiro passo para o tratamento é o diagnóstico correto, inclusive no caso das patologias conscienciais. Para a conscin ampliar a ortopen-senidade, o diagnóstico de como se encontra neste assunto é de grande valor.

**Variáveis.** O levantamento das variáveis, ou, no caso, de *algumas* das variáveis envolvidas com a auto ortopensenização também é indispensável, não só no autodiagnóstico, mas também no planejamento das próximas recins. Aumenta a compreensão do tema, e também possibilita a identificação de lacunas a serem supridas.

**Prospectiva.** Espera-se que a aplicação do ortopensenograma por outros pesquisadores e pesquisadoras possibilite sua expansão, assim como ajustes e qualificações.

#### Bibliografia Específica:

1. **Carvalho, Juliana;** *Pensenograma: Proposta de Método para Estudo da Pensividade*; Artigo; *II Congresso Internacional de Verponologia*; Foz do Iguaçu, PR; 14-16.10.11; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Ed. Especial; Vol. 15; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 27 enus.; 1 tab.; 8 refs.; 1 apênd.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2011; páginas 92 a 104.
2. **Cheniaux, Elie;** *Manual de Psicopatologia*; 218 p.; 4ª Ed. Eletrônica; 22 seções; ref.; alf.; pref.; apend.; *Guanabara Koogan*; Rio de Janeiro, RJ; 2011, páginas 85 a 87 e 140.
3. **Vieira, Waldo;** *Abuso das Energias Conscenciais; Autocorrupção; Autoortopensenização; Linearidade da Autopensenização; Nosopensene; Ortopenensidade; Patopensene*; verbetes; In: **Vieira, Waldo** (org); *Enciclopédia da Conscienciologia*; CD-ROM; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; *Associação Internacional Editares & Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 167 a 171, 1.474 a 1.481, 1.802 a 1.806, 6.591 a 6.594, 7.596 a 7.598, 7.795 a 7.797, 8.271 a 8.275.
4. **Idem;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 372, 446 e 728.
4. **Idem;** *200 Teáticas da Conscienciologia*; 260 p.; 200 caps.; 13 refs.; alf.; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 136.
5. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 133, 466 e 468.
6. **Idem;** *Léxico de Ortopenensas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocábulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopenensas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.183 e 1.186.
7. **Idem;** *Manual da Proéxis*; 176 p.; 4ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR, Brasil; 2005; página 40.
8. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 506.

#### Infografia Específica:

1. **Gesing, Alzira;** *Intencionograma*; tertúlia 3.287; 03 fev.2015; **Tertúlia Conscienciologia**; Disponível em: <[http://www.tertuliaconscienciologia.org/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=3230&Itemid=13](http://www.tertuliaconscienciologia.org/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=3230&Itemid=13)>. Acesso em 15 fev. 2015.
2. **Idem;** *Intencionograma*; verbete; **Tertúlia Conscienciologia**. Disponível em: <[http://www.tertuliaconscienciologia.org/index.php?option=com\\_docman&task=cat\\_view&gid=24&dir=ASC&order=name&Itemid=13&limit=20&limitstart=100](http://www.tertuliaconscienciologia.org/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=24&dir=ASC&order=name&Itemid=13&limit=20&limitstart=100)>. Acesso em 15 fev. 2015.

#### Minicurrículo:

**Luiz Espósito** é Médico Psiquiatra e Acupunturista. Voluntário e conscienciômetra-docente da CONSCIUS. Verbetógrafo.

